



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS

IRI BRASIL

CONHECENDO MAIS SOBRE AS FLORESTAS TROPICAIS

Luciano Lima | Dezembro 2021

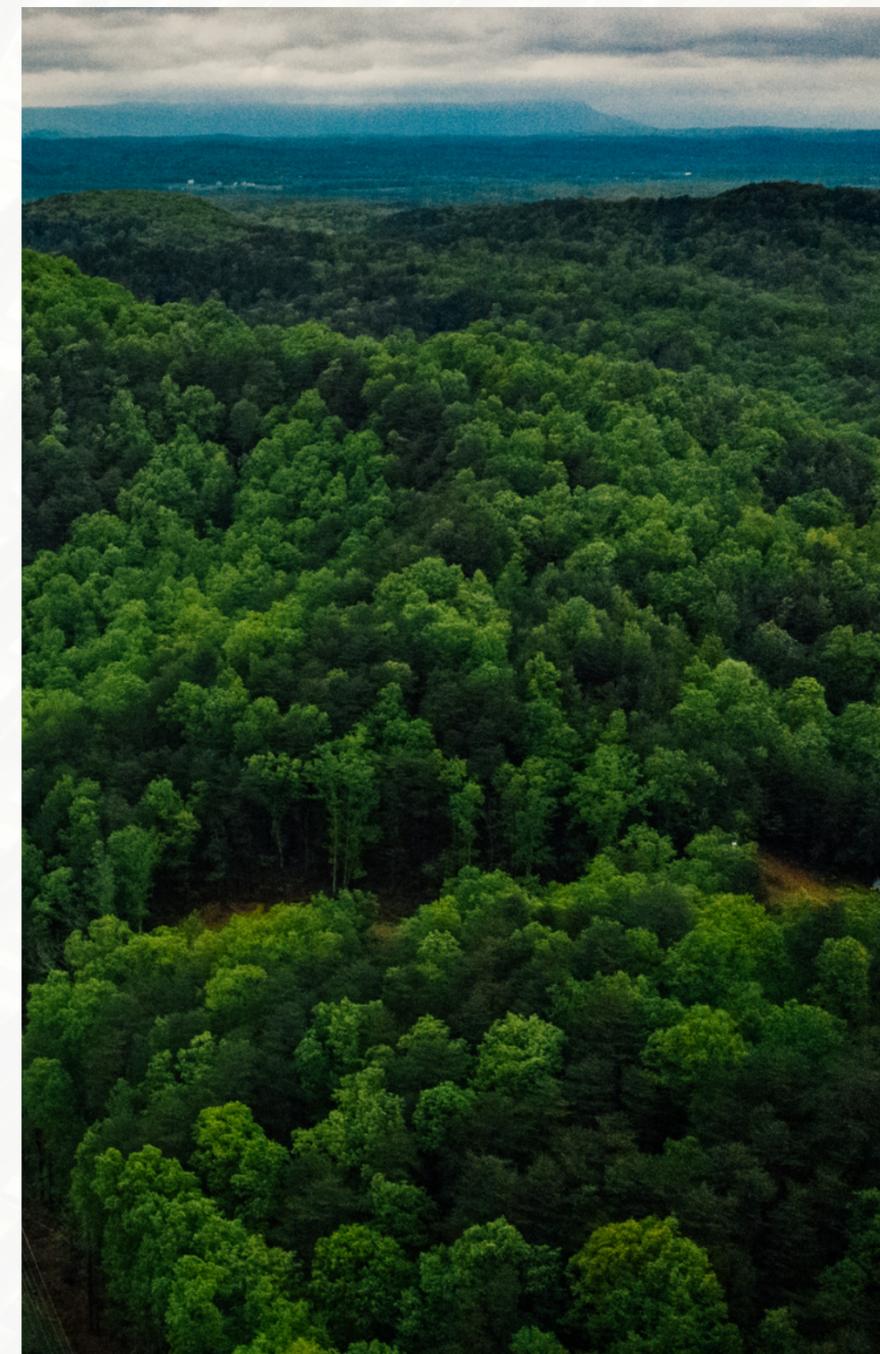
FLORESTAS TROPICAIS

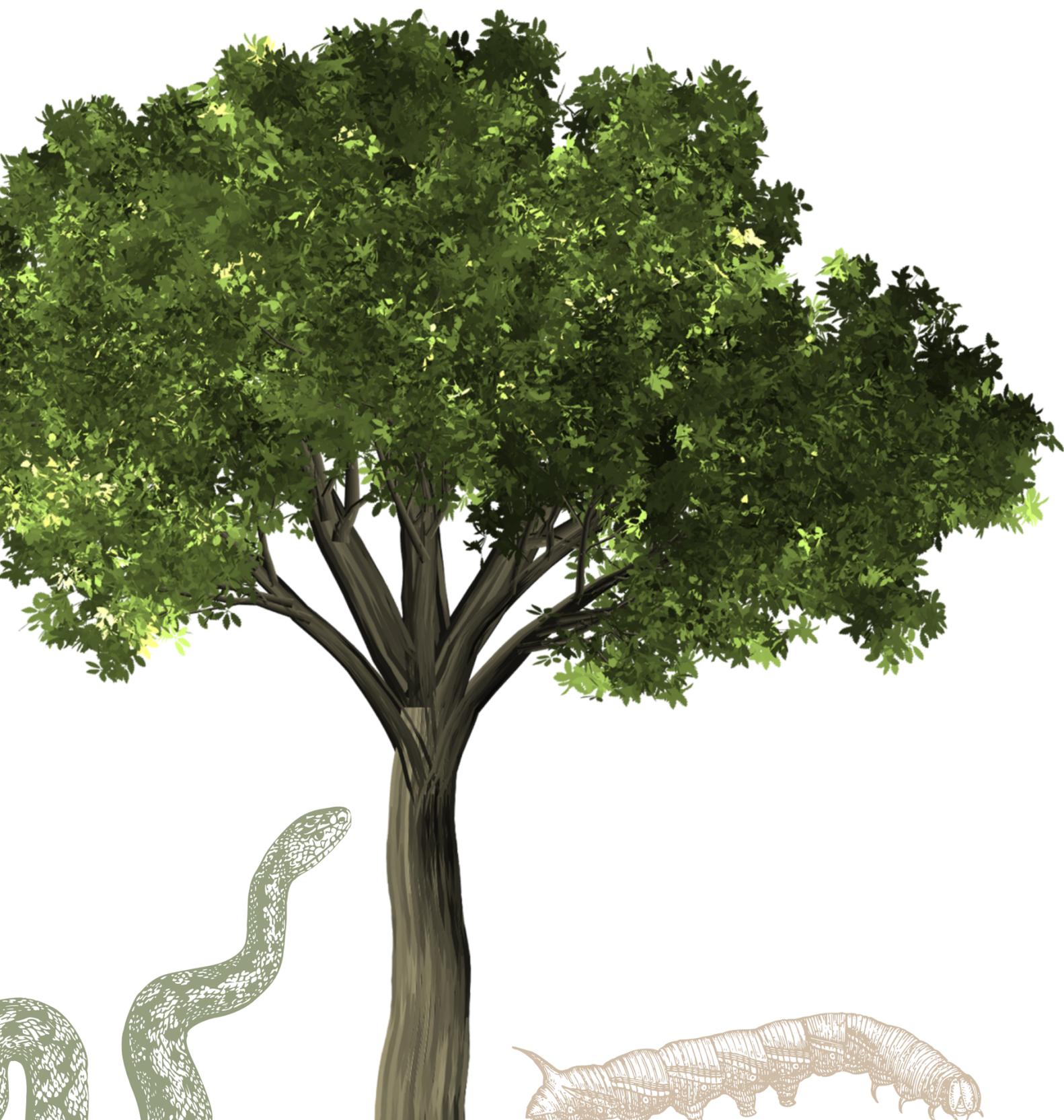
Quando o assunto é vida, as florestas tropicais se destacam como a grande Arca de Noé da natureza. Embora ocupem menos de 6% da superfície do planeta, em cada 10 espécies de animais vertebrados - aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes - conhecidas pela ciência, mais de seis são encontradas nas florestas tropicais. Como o nome já indica, são florestas que se desenvolvem em regiões com climas tropicais. Os Trópicos são uma faixa latitudinal que circula o planeta e que, a partir da Linha do Equador, se estende tanto para o norte (até o Trópico de Câncer) quanto para o sul (até o Trópico de Capricórnio).

Por conta de sua localização, essa porção do planeta recebe uma maior incidência de luz do sol contínua ao longo do ano, o que se traduz em calor e grandes taxas de evaporação, que por sua vez resultam em muita chuva e umidade em níveis elevados. Calor e água significam fartura para as plantas. Nos trópicos, elas crescem rápido e vigorosamente formando diferentes tipos de florestas, mas que possuem algumas características em comum. Entre essas características compartilhadas pelas florestas tropicais se destacam duas principais: o predomínio de árvores de porte muito elevado, cujas copas formam um tapete verde contínuo e a presença de muita biodiversidade, muita mesmo.

É importante lembrar que quando falamos em riqueza de biodiversidade, não nos referimos apenas ao número de espécies encontradas em um determinado ambiente. O conceito "biodiversidade" refere-se à diversidade da vida nas mais diferentes escalas, incluindo, além das espécies, diversidade de genes, populações ecológicas, comunidades ecológicas, ecossistemas e até mesmo as relações ecológicas estabelecidas entre diferentes espécies. Entender a importância das florestas tropicais passa por entender por que elas são grandes refúgios da vida.

Abaixo das copas, que muitas vezes estão localizadas a mais de 50 metros de altura, a floresta se organiza em diferentes estratos formados pelas copas de árvores menores. Descendo até o piso "terreo", está a área chamada pelos especialistas de subbosque, que é onde caminhamos quando exploramos uma mata. Em trechos da floresta primária, ou seja, áreas maduras que cresceram por muito tempo sem grandes distúrbios, apenas cerca de 5% da luz chega até o tapete de folhas mortas que cobre o solo da floresta, conhecido como serapilheira. Nas sombras, o crescimento das plantas fica limitado e além de assumirem o porte de arvoretas ou arbustos, muitas espécies investem em folhas largas para maximizar a absorção de luz.





Da serapilheira até as copas, os diferentes estratos encontrados em uma única floresta tropical são comparáveis aos andares de um grande prédio a céu aberto. Esses andares são ocupados por diferentes "inquilinos", espécies que desenvolveram uma série de adaptações que faz com que elas se sintam mais a vontade em um determinado "andar" do que outro. Assim, as florestas tropicais são grandes condomínios da natureza e essa disponibilidade de muitos lugares para serem "ocupados" é uma das explicações para seu grande número de "moradores".

Explorar uma floresta tropical caminhando por uma trilha que serpenteia entre os pés de árvores gigantescas é uma experiência sublime, é como entrar em um grande templo de celebração da vida. Em nenhum outro lugar do planeta você estará cercado por tanta vida. Acima e ao seu redor, um número incalculável de aves, insetos, fungos e outros seres vivos multicoloridos e com formas exóticas são presença constante. Mamíferos e outros animais mais tímidos são percebidos através de aparições mais rápidas ou por seus sinais, como pegadas e tocas. Apesar do seu tamanho enorme, as árvores são muitas vezes inteiramente cobertas por musgos, líquens, bromélias, orquídeas e outras plantas, chegando a ficar difícil descobrir a verdadeira cor do tronco das árvores. Abaixo dos seus pés, o infinito tapete de folhas caídas que cobre o chão da floresta pode ser chamado de muitas coisas, menos de "morta". As folhas acumuladas no solo são um grande mar de vida onde "nadam" microorganismos, fungos, uma quantidade imensa de animais invertebrados, anfíbios, lagartos, serpentes, etc.

A vida transborda não apenas aos olhos, mas também em outros sentidos. Diferentes odores flutuam entre os troncos, que variam do perfume agradável das flores de alguma planta até o cheiro característico de marcação de território de algum felino silvestre ou cachorro-do-mato. Aqueles que se referem ao "silêncio da natureza", nunca estiveram em uma floresta tropical. A biodiversidade também habita os ouvidos. Na floresta, infinitos instrumentistas vivos se revezam e compõem uma orquestra gigantesca que apresenta um show ininterrupto há milênios, mas com um nítido auge de participantes diariamente no crepúsculo e ao amanhecer.



**O BRASIL DETÉM A MAIOR
CONCENTRAÇÃO DE FLORESTAS
TROPICAIS DO MUNDO**

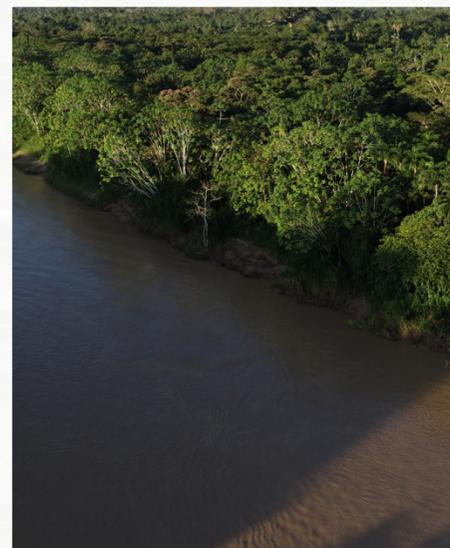


Se depois de ler essa descrição você ficou interessado em visitar uma floresta tropical, saiba que você está no lugar certo! Um terço das florestas tropicais remanescentes estão no nosso país. O Brasil detém a maior concentração de florestas tropicais do mundo, mais de 4 milhões de km², tamanho maior que todo território da Índia. Se as florestas tropicais do Brasil fossem um país independente, seriam o sétimo maior país em área territorial do mundo.

Apesar da sua importância, as florestas tropicais estão entre os ecossistemas mais ameaçados do planeta. Nos últimos 500 anos, mais da metade da área original de florestas tropicais do planeta foi perdida. Inacreditavelmente, mesmo com o entendimento cada vez maior sobre a importância vital desse ecossistema para a humanidade como um todo, o fim da destruição das florestas tropicais parece estar longe de acontecer. Apenas em 2020, o mundo perdeu uma área equivalente ao território da Suíça de floresta tropical.

Embora ocupem uma área relativamente pequena da superfície terrestre, os impactos causados pela destruição das florestas tropicais causam consequência catastróficas em escala planetária, indo muito além da extinção das espécies que habitam esses ambientes e o massacre de povos que possuem culturas intimamente associadas com a floresta. Junto com a queima de combustíveis fósseis e outras atividades industriais e de geração de energia, a destruição das florestas representa uma das maiores contribuições para o aumento dos gases do efeito estufa responsáveis pelas mudanças climáticas.

LUTAR PELA **CONSERVAÇÃO**
DAS FLORESTAS TROPICAIS
É LUTAR PELA **VIDA** NAS
MAIS DIVERSAS FORMAS,
INCLUINDO A **SUA**.



Além de ser um "terreno" estratégico para a guerra contra as mudanças climáticas, as florestas tropicais são provedoras de inúmeros serviços ecossistêmicos. O conceito de serviços ecossistêmicos se refere a benefícios essenciais para vida e bem-estar humano que ganhamos da natureza pelo simples fato dela existir. As florestas tropicais são máquinas de fazer água matando a sede não apenas dela mesma, mas de regiões localizadas há milhares de quilômetros de distância. Como é o caso das nuvens de chuva produzidas pela Amazônia e que através de "rios voadores" fornecem grande quantidade de água para o abastecimento das cidades, indústria e para a agricultura das regiões Centro-oeste, Sudeste e até Sul do Brasil, e parte da Argentina, Paraguai e Uruguai. Além da regulação do clima e serviços ecológicos como polinização, as florestas também nos fornecem alimentos, remédios, cosméticos, madeira, fibras, resinas, inúmeras oportunidades econômicas como o ecoturismo e imensuráveis valores culturais para diversos povos. Lutar pela conservação das florestas tropicais é lutar pela vida nas mais diversas formas, incluindo a sua.

